

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Hum Retiro, Villa Verde

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Editor e proprietario — Bernard A. de Sá Pereira

ANUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com nuncios e reclames 60 réis

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

A lição do inimigo

Muito interessante, como todas as mais, a ultima chronica financeira do «Diario de Noticias», onde se expõe um dos principaes motivos do engrandecimento economico dos allemães.

Eis um trecho d'essa chronica :

«Na economia politica, o *dumping* passou a ser uma palavra allemã e, como veremos, não desvirtuando a etimologia, quer dizer — descarregar-se, desembaraçar-se, pelo processo que já vamos descrever, do excesso de produção não absorvível pelo mercado nacional.

O *dumping* é, com effeito, a essencia mesma da politica de exportação allemã.

Mas o que vem a ser, exactamente, o *dumping*?

O *dumping* consiste fundamentalmente em abaixar os preços de venda da exportação até um limite que destrua a concorrência de todos os produtores e vendedores habituaes do paiz para onde se exporta, de fórma a conquistar por esse modo decisivo a integridade ou a maioria da clientela desse paiz e assim conquistar n'elle uma posição de nitida e indisputada supremacia.

Como se consegue, porém, esse «desarmar»?

Com duas armas indispensaveis — a industria sindicada e as pautas aduaneiras.

Não é difficil verificá-lo.

O problema que se pretende resolver é, com effeito, o de bater no estrangeiro a produção d'esse paiz, isto é, vender mais barato do que

o nacional, apesar das despesas de transporte e dos direitos alfandegarios que sobrecarregam a mercaderia allemã. Não é difficil comprehender que apesar da maravilhosa organização technica da sua industria, o allemão terá de vender com um ganho minimo, muitas vezes sem ganho e não poucas vezes com perda, o seu producto para conseguir o fim em vista.

Ora como consegue o industrial allemão sustentar a sua industria, pelo menos, no periodo mais ou menos longo de penetração no estrangeiro?

O industrial allemão consegue vender barato no estrangeiro (mais barato do que o nacional d'esse paiz, por um preço inferior até ao custo da produção), vendendo mais caro na Alemanha, por um preço tal que permita cobrir as perdas experimentadas no estrangeiro e ainda realizar um lucro.

O problema cifra-se, portanto em perguntar: Como é que o industrial allemão consegue vender na Alemanha por um preço assim artificialmente e estrategicamente levantado?

E' aqui que entram em jogo os dois instrumentos a que ha pouco nos referimos: os sindicatos e as pautas.

A industria sindicada defende-se contra a concorrência interior.

As pautas aduaneiras, correndo em auxilio dos sindicatos industriaes, defendem estes eficazmente contra a concorrência exterior.

Assim o sindicato industrial allemão — o sindicato do ferro ou do carvão ou dos textiles ou do cobre — ou as uniões inter-sindicades conseguem o seu duplo fim.

Vendem barato no estrangeiro, de fórma a destruir a concorrência dos produtores nacionaes desses paizes.

Vendem caro na Alemanha, de fórma a poder com os lucros maiores das suas vendas no interior cobrir as perdas transitorias demandadas pelo periodo de penetração no estrangeiro.

E conseguem finalmente, manter os preços altos na Alemanha.

Em primeiro lugar, porque o *sindicato* os protege, pela sua exploração extensiva e intensiva, contra a concorrência interior.

Em segundo lugar, porque as *pautas aduaneiras* para tal fim mobilizadas pelo Estado os protegem contra a concorrência exterior.

Nestas linhas se póde definir, em esquema, a politica do *dumping*.

As condições do *dumping* resultam da sua propria definição.

Para o seu exito são effectivamente indispensaveis as duas condições acima apontadas já ao definirmos a politica do *dumping*.

Em primeiro lugar é indispensavel uma industria superior e duplamente organizada sob os pontos de vista dos seus aperfeiçoamentos technicos e da sua concentração.

Isto é, é indispensavel, por um lado, uma industria produzindo por grandes massas e em series, de tal fórma a atingir o minimo possivel dos custos de produção, para poder sustentar no exterior nma luta com uma margem minima de perdas. Ou por outras palavras é necessario que a industria tenha realizado o maximo dos progressos technicos.

Cuidados com os vinhos novos

Terminada a fermentação lenta, isto é, quando cessa a formação de gaz carbonico, por se ter já transformado todo o assucar, o vinho

soerga e começam-se depositando todos os detritos vegetaes, materia corante, fermentos, etc., que constituem a borra grossa. Depois, pouco a pouco vão-se depositando os corpos mais tenues em suspensão, e o vinho *limpa*.

Mas, para que todo o que turva o vinho se precipite, e este limpe, é indispensavel um perfeito equilibrio na sua constituição quimica, de modo a garantir a insolubilisação dos albuminoides, elementos de turvação, e que estando no estado solúvel se não precipitam.

Nos vinhos tintos fabricados com curtimenta, o tanino dissolvido pelo alcool formado insolubilisa os albuminoides combinando-se com elles; mas nos vinhos fabricados de bica aberta, se não houve o cuidado de os tanisar, o vinho difficilmente limpará ficando ainda sujeito a contrahir defeitos e doencas que a todo o custo convem evitar.

Os vinhos tintos fabricados com curtimenta e que tenham uma constituição quimica normal, devem conservar-se nas vasilhas onde foram guardados á saída do lagar, bastando para lhe garantir a conservação que sejam atestados regularmente, pelo menos uma vez em cada semana.

No caso de não haver vinho para os atestos ter-se-ha o cuidado de mexer o vasio, ou collocar á superficie um pequeno saco com algum metabisulfito, seguro ao batoque por um cordel.

Para estes vinhos a primeira trasfega só se deverá fazer em fins de dezembro ou principios de janeiro.

Os vinhos fabricados de bica aberta, de uvas tintas ou brancas, 15 a 30 dias depois de ter acabado a fermentação lenta, espaço de tempo sufficiente para que se faça o de-

FOLHETIM

UM SUSTO

Estava a fazer-se noite. Já por detraz das carvalhas se erguia um clarão avermelhado como o de um pavoroso incendio — a lua cheia.

Não sei que é, mas nos montados, a esta hora, ha um surdo rumor por sob as ervas, entre os silvados, nas arvores, como se um mundo de espiritos se estivesse despertando para viver enquanto nós dormimos. Ora, este latejar de vida nocturna se assusta espiritos fortes, que fará o d'esta pequena que guarda uma cabra preta e outra branca, e terá oito annos se tiver? Vem, portanto, apressadamente descendo o monte a fazerem seguir na sua frente os dois animaes que param aqui, sobem alli, fogem para acolá, atrás de um rebento de silvados ou de uma penhada

de herva fresca. Eu não sei de animaes mais comedores.

—Chó Branca, chó Caniça.

E a pequenita afflicta lá sobe a enxotar uma, lá procura pedra para fazer desempoletrar outra do cimo de um alto penhaço. Oh! que inferno! Nunca se satisfazem estes mafarricos de cabras.

* * *

No entanto a lua vae subindo. Parece dia.

Na aldeia vem tudo para a soleira das portas. Ninguem se lembra de ter visto uma lua assim.

—Luar de janeiro vale um carneiro — diz um vizinho.

—Mas o de agosto dá-lhe de rosto — termina outro.

—Dá-lho de rosto, isso é verdade. Tenho pena até de me ir deitar. Olhe que é mesmo dia.

—Isto é bom signal. A novidade ha-de ser boa. Os milhaes estão um regulo... Hein! Você não ouviu chorar?

—Ouvi, ouvi.

—Que é lá isso? é tia Angelica.

A tia Angelica, que passa desente da porta pára e diz:

—A Candeias mandou a filha para o monte com as cabras e está a chorar á porta porque a pequena ainda não veio. Chegou agora de a procurar por toda a aldeia. Ninguem lhe soube dar noticias. Quem sabe o que lhe terá succedido?! Não tem cá o homem. Vou chamar o tio Zé Pereira para que vá em busca d'ella. Tambem quem manda para o monte uma creança tão pequena!

—Vá chamar o Zé Pereira, tia Angelica. Eu tambem vou procurá-la.

—E eu.

—E eu.

—E eu.

E toda a aldeia quer ir.

* * *

—Então vamos lá.

—Por aqui, por aqui.

—Mas p'ra que choras, Maria? A pequena ha-de apparecer. Ninguem t'a

queria, descança. Quem os tem que os atura.

Vão assim animando a mãe, que vae na frente, em cabello, com os olhos chorosos, muito abertos espiando as ribanceiras e os barrocaes.

—Ai! meu Deus! — diz ella estacando: — olhem, olhem, que será aquillo preto?

—Chegam se todos.

—Alli, no fundo... então não veem?! Ai! Senhor! é ella, é ella.

E n'isto um grito que assusta as aves que dormem nos ninhos com os filhos debaixo da aza.

—Vossemecê está tonta, mulher; alli não está nada.

—Não está nada, não — confirmam as outras mulheres, a quem aquelle grito de mãe roubada poz o coração aos pulso.

—Não é ella? Não? digam-me, digam-me.

Tem o terror estampado nas faces, as mãos apertadas na cabeça, os olhos esgazados... — digam-me, digam-me.

(Continúa).

De Manoel Roças :

O ORPHÃO

A' beira d'uma estrada, eu vi hirta de frio,
Uma gentil criança mais branca que o jasmim,
—Que fazes por aqui, meu pobre innocentinho,
Tão frio e tão gelado, meu loiro cherubim?

—Não tenho pae, nem mãe; eu peço uma esmolinha,
A morte, sem piedade, ha muito m'os levou,
Sou filho da desgraça, não tenho pão nem lume,
Sou folha que o vento para longe arremessou.

—Então não tens ninguém? Nenhuma mãe amiga
Te guia na existencia? Tornei-lhe a perguntar.
—Só tenho uma velhinha tão pobre como eu.
Que existe a uma cama já prestes a expirar.

E' mãe de minha mãe, um anjo de bondade,
Uma santa mulher, pois, ella me creou,
Quando ella tinha forças, ai, nada me faltava,
Encheu-me de carinhos, amor me dispensou.

Agora que ella existe no leito agonizante,
Eu ando pela estrada sózinho a mendigar
Pra vêr se posso, ao menos, levar-lhe algum conforto,
E dar o meu pãozinho a quem m'o soube dar.

Senti n'aquelle instante não ter de meus thesouros,
Dos grandes invejei palácios e riqueza,
Só pude dar ao orphão esmolinha tão pequena,
Que até me envergonhei de ter tanta proeza.

posito das botras grossas, deverão ser trasfegados para vasilha sã e sulfurada.

N'esta altura, se na ocasião do fabrico se não tanisou, aproveita-se esta trasfega para o fazer. É a dose de tanino a empregar é a mesma que usariam no fabrico, — 10 gr. por cada 100 litros, — quantidade sufficiente para a insolubilização das substancias albuminoides, e para garantir a conservação do vinho.

O tanino dissolve-se bem em agua quente, onde se vai deitando pouco a pouco, ao mesmo tempo que a agua se agita com uma pequena vara descascada. Depois á medida que o vinho passa para os cantares vai-se juntando a solução de tanino, pouco a pouco, para que a mistura seja bem feita.

(Continua).

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Esteve na sua casa de Barbudo, seguido hontem para Lisboa, o nosso amigo sr. dr. Alvaro Villela, distincto lente de Direito na Universidade de Coimbra.

Encontra-se em Caldellas o nosso amigo sr. dr. Francisco Brito, digno official do registo civil em Villa Verde.

Regressou a Caminha o nosso amigo sr. dr. Alfredo Ribeiro, integerrimo juiz d'aquella comarca.

Esteve de passagem em Villa Verde, o nosso amigo sr. dr. Euterio Gama, meretissimo juiz de direito em Penacova.

De passagem para Vianna do Castello, em cuja guarnição foi collocado, esteve em Villa Verde o nosso amigo e brioso official do exercito, sr. Manoel Henrique de Faria, filho do nosso amigo sr. Arnaldo Faria.

O assucar

Já começou a distribuição das 10 saccas de assucar que o sr. governador civil remetteu para Villa Verde, a fim de ser vendido ao preço de 400 reis o kilo,

Ao que até agora se vendia, e por um preço elevadissimo, não podia, em regra, dar-se o nome de assucar.

Era uma mixórdia em que, com uma pequena percentagem de substancia assucarada, entravam 50 por cento de cisco das mercearias do Porto, e 25 por cento de pernas de moscas, cabeças d'aranhas, e outra bicharia.

As vindimas

Pódem considerar-se terminadas as vindimas n'este concelho.

A colheita foi abundantissima, chegando n'algumas freguezias a exceder o dobro da producção do anno passado.

Furto

Ao sr. Antonio Fernandes, negociante de carnes verdes na villa de Prado, roubaram de casa, no sabado passado, pelas 8 horas da noite, a quantia de 100\$000, juntamente com a gaveta em que se encontrava.

Como suspeita de ser a auctora d'esse roubo, foi presa na terça feira Maria Rosa da Cruz, da freguezia de S. Paio de Merelim, a qual foi no mesmo dia removida para a cadeia de Villa Verde.

Preço dos cereacs

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados os generos regularam pelos preços seguintes :

Milho branco	16,882	8760
Dito amarello		8750
Milho alvo		16200
Centeio		18000
Feijão branco		15700
Batatas		8700
Ovos, 6 por		130

O 5 d'outubro

Commemorando esta data, queimou-se na quinta feira algum fogo, illuminando-se á noite a fachada do tribunal, que tambem estava embandeirada.

Navios apresados

D'estes navios serão entregues á empreza ingleza que os vai explorar cincoenta. Estão em Portugal, ficando em nosso poder, fora da combinação ingleza, vinte e um.

Estão promptos a navegar dois, devendo em breve proceder-se ás experiencias de outros dois e á conclusão das reparações em outros.

Dois cincoenta primeiros foram já entregues quinze.

Convem acrescentar que os navios cedidos á companhia ingleza voltarão mais tarde ao nosso poder.

Junta de matrizes

A junta de matrizes d'este concelho faz publico, em observancia do disposto no artigo 35.º do regulamento de 2 de novembro de 1890, que a matriz da contribuição sumptuaria do corrente anno se achará patente na repartição de finanças d'este concelho, desde o dia 1 até o dia 10 ás 16 horas, afim de poder ser examinada pelos interessados, os quaes poderão reclamar pelos fundamentos seguintes :

Erro na designação das pessoas e moradas ;

Erro na designação da ordem da terra ;

Injusta designação do objecto ou objectos sobre que recae a contribuição sumptuaria ;

Cessaçào dos factos sujeitos á contribuição sumptuaria, no todo ou em parte, em um, dois ou tres trimestres do anno ;

Erro no calculo das collectas da contribuição sumptuaria e respectivos adicionais ;

Indevida inclusão ou exclusão das pessoas.

Estas reclamações deverão ser escriptas em papel selado de 10 centavos e entregues ao presidente da junta ou ao presidente da junta ou ao secretario de finanças, de dentro do alludido prazo; e da decisão cabe recurso para o juiz de direito da comarca dentro do prazo de 5 dias contados da data em que findar o prazo estabelecido para a decisão das reclamações.

A crise do papel

Em Hespanha já foi resolvido a crise do papel, sendo este fornecido pelo governo ás empresas jornalisticas pelo preço que estava antes da guerra.

No Brazil o governo apresentou ao congresso uma emenda ao organimento dando livre entrada no paiz, ao papel de impressão destinado aos diarios officiaes dos Estados, aos jornaes cujas empresas provarem já ter mais de dois annos de efectiva existencia no paiz, e ás revistas scientificas politicas, etc.

Cá no nosso paiz continua tudo como dantes. A nada se tem attendido, sendo já bastantes as reclamações dirigidas ao governo.

Mobilisação

D'esta povoação e concelho, tambem partiram alguns soldados licenciados, a fim de se incorporarem nos batalhões do 8 e 29, que seguiram para Tancos.

Que a sorte lhes seja prospera, e que regressem em breve.

Conto do vigario

Rosa Gomes, solteira, servical, da freguezia de S. Paio do Pico, d'este concelho, e residente na freguezia de Gualtar, da cidade de Braga, participou na esquadra policial que tendo passado no Campo da Feira, d'aquella cidade, lhe appareceram alli dois individuos e por meio do «conto do vigario» lhe roubaram um cordão d'ouro no valor de 22\$000 reis, um par de argolas no valor de 3\$000 e um anel na importancia de 1\$500 reis.

A policia procede á captura d'estes individuos, por os mesmos no largo da Senhora-a-Branca, tentarem levar a effeito equal proeza.

Historia da guerra europea

Recebemos o tomo n.º 29, d'esta publicação que é realmente digna de ser recommendada, não só por estar habilitada a ser recomendada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente; além de uma linda capa a cores, de optimo effeito, insere o Diario da Guerra, de 11 a 29 de Fevereiro de 1916 e as seguintes gravuras :

Grupo de soldados cretenses da guarnição de Athenas; Secção de motocicletas inglezas armadas de metralhadoras. Cada tomo de 32 pag. — 5 centavos.

Não se póde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Os pedidos, acompanhados da importancia em vale ou selos do correio, devem ser dirigidos á Tipografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 44 — Lisboa.

Aglo da libra

Hontem a libra era cotada a 68844. No Brazil o valor d'ella era de 198541.

CONHECIMENTOS ÚTEIS

Conselhos caseiros

Sulfatagem de estacas - Cada vez é mais cara a madeira, e todos os dias se avolumam as causas predispontes d'esse augmento de preço. A indifference dos dirigentes superiores, a condemnavel incuria das camaras municipales e, por ultimo, o desleixo dos particulares, tem contribuido e contribuem, (poderosamente, para que haja falta de madeira e que essa falta augmente de dia para dia.

Com o fim, pois, de augmentar consideravelmente a duração das estacas e o seu tempo de serventia como tutores, é aconselhada a sulfatagem das estacas e postes de madeira, que sirvam de esteios á vinha e outros arbutos.

Neste intuito, deverão ser mergulhadas as estacas, completamente e durante umas horas, n'uma dissolução feita com 10 kilos de sulfato de cobre em 100 litros d'agua.

Esta prevenção deverá executar-se na propria occasião em que as estacas forem enterradas.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Ensinaamentos Psicológicos da Guerra Europeia

É assim intitulado o ultimo trabalho do eminente sabio francez, o Dr. LE BON que, com a sua admiravel proficiencia já affirmada em muitas obras anteriormente publicadas, fez o estudo psicológico da guerra actual e das forças affectivas, colectivas e mysticas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que presidem á conflagração, trata desenvolvadamente todos os factores economicos e

psicológicos que deram origem ao espantoso cataclismo social que ameaça subverter a civilização, aborda os assuntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferentes povos em litigio.

Os odios de raças, o ideal de revanche da França e o ideal da supremacia da Alemanha são focados n'esta obra magistral com a luz intensissima de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officios diplomaticos, opiniões de estadistas, publicistas, etc., que estão profusamente dispersos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas, analisa detidamente os phenomenos psicologicos de que dependem as derrotas e as

vitorias, a estrategia antiga e a tactica hodierna, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta veiu suscitar, a coragem marcial e os erros praticados pelos diversos paizes durante o desenrolar do terrivel conflicto internacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta, toda a casualidade e respectiva genese do conflito europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando varias hipoteses sobre as batalhas mais celebres e aborda os problemas da paz, fazendo previsões sobre o futuro.

É um livro cuja leitura se recomenda a todos que desejam ter informações

exactas sobre a guerra europea, inte ressendo, principalmente, aos professores, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e prepara-lo com ensinamentos uteis para as eventualidades a que estão sujeitas na hora tragica que decorre, as nações civilizadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor é cuidadosamente feita por Olimpio Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa.

Pedidos á typografia Gonçalves, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Agradecemos a remessa.

ANNUNCIOS

Comarca de **Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, no inventario a que se procede por obito de Antonio Pereira, viuvo, morador que foi na freguezia de S. Pedro de Valbom, d'esta mesma comarca, correm editos de trinta dias a citar os interessados Manoel Antonio Pereira e esposa Dona Aurelia Fernandes Pereira, ausentes em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do referido inventario, e deduzirem os seus direitos, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Comarca de **Villa Verde**

Ação de divórcio

Por sentença de 14 d'agosto findo, que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a ação de divórcio litigioso, requerida por João Gonçalves Salgado, casado, da freguezia de Mós, contra sua mulher Silveria Roza Pereira, actualmente residente na freguezia de Dossãos, d'esta comarca,

Colégio Dublin

PARA MENINAS INTERNAS

Situado num optimo local a 5 quilómetros de Braga, recomenda-se este colégio pela disciplina suave e alimentação abundante que nele se ministram.

Educação e instrução a cargo dum corpo docente competentissimo.

Todas as alunas submetidas a exame nos anos lectivos de 1914 a 1915 e 1915 a 1916 obtiveram a classificação de DISTINTAS.

Dá esclarecimentos a directora

Telefone n.º 279

Maria José Ogando
Braga—Prado.

autorizando o divórcio definitivo d'ele. O que se faz publico para os devidos efeitos e nos termos do artigo 19.º do Decreto com força de Lei de tres de novembro de 1913.

Vila Verde, 3 d'outubro de 1916.

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito, A. MALHEIRO.

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

COLLECCÃO SELECTA

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustrado com bellas trichromias e encadernados com capas espezias

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

- Amor de padre, Edouard Rod.
- Duas Irmãs, André Theuriot.
- Aria Nicoulin, Emilio Zola.
- Naco de Sant'Anna Almeida Garrett.
- A Menina de Kergant, Octavio Feuillet.
- A Egrejinha, Alphonse Daudet.
- Historia de Sibyla Octavio Feuillet.
- As duas flores de sangue, Pinheiro Chagas.
- O prato de arroz doce (2.º vol.), Teixeira Vasconcellos.
- André Cornelis, Paulo Bourget.
- Phebus Moniz, Oliveira Martins.
- Ballo de Leqa, Arnaldo Gama.
- O criminoso, François Coppée.
- Osello da roda, Pedro Ivo.
- Viagens na minha terra, Almeida Garrett.
- A Virgem Guaraciaba, Pinheiro Chagas.
- O grande industrial, Jorge Ohnet.

- Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro.
- Esorava Isaura, Bernardo Guimarães.
- Conde de Camors, Octavio Feuillet.
- Mocidade Florida, J. de La Brete.
- O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas.
- A vida d'um rapaz pobre, Octavio Feuillet.
- A rua escura, Antonio Coelho Louzã.
- A martyr, Adolphe d'Ennery.
- Riqueza inutil, Jorge Ohnet.
- Lagrimas e thesouros, Luiz A. Hebello da Silva.
- O Marquez de Villemet, George Sand.
- Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett.
- A mantilha de Beatriz, Pinheiro Chagas.
- O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama.

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregial 23 — LISBOA

CANDIDO BACELAR

Medico e jornalista

"MANUAL DE

Higiene e Terapentica PERANTE A

Obstetricia e a Pediatría,

OU

Cuidados medicos e familiares, com as Mães

(Antes, durante e depois do parto)

E

SOCORROS ÀS CRIANÇAS

CONSELHOS A'S NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex.^{mos} Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.ª, de Braga, e nas demais livrarias do paiz.

Os assignantes da

Historia da Guerra Europeia

devem adquirir o livro da mais palpitante actualidade:

HISTORIA DAS NOÇÕES EUROPEIAS

Os ultimos cem annos

Antecedentes da grande conflagração actual

cuja coordenação foi confiada á pena do distinto professor

A justinho Fortes

Estamos certos que o nome de tão illustre escriptor será garantia bastante para o bom exito desta util publicação.

Bruchura de 300 pag. : 40 cent

Aos assignantes que requisitarem tão util como recomendada publicação, fazemos o

Desconto de 20 %.

Recomenda-se esta casa por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

BELEM & C.ª SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de volume illustrados dos melhores auctores estrangeiros

A FILHA MALDITA

Celebre romance de Emile Richebourg

Auctor de varias obras não menos interessantes, publicadas por esta casa

O famoso romance **A FILHA MALDITA**, desido á pena magica de *Emile Richebourg*, conta já tres edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, e um tal acto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra; e, por isso a empresa **BELEM & C.ª SUCC** resolveu publicar mais uma edição — **a quarta!** — d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrada pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pode mesmo dizer-se sem precedentes, que tem obtido as tres já publicadas.

- 1.ª parte — O CRIME DE OUTREM
- 2.ª " — O VELHO MARDOCHE
- 3.ª " — A CONDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.ª " — OS MYSTERIOS DO SEGILLON

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cad. semanaes de 2 folhas (16 paginas), 20 réis
Tomos mensaes de 10 folhas (80 pag.), 100 réis

O custo d'este economico romance illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 réis.

Brinde aos senhores assignantes

2 albums com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez côres, propria para quadro representando

Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio)

BELEM & C.^a SUCCESSOR 3S

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores autores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o título do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido à pena do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituido por episodios deveras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantém constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como também porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.
Caderneta semanal de 16 " (2 ") 20 "

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de de senhas produzidas por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta pequena obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portugueza (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se ja ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque sera illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — **As Duas Mães** — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liénard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de unciedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas... 20 réis
Tomo mensal de 10 " de 8 " " " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ., casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores autores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permamente com directos brindes

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higiênico das familias luso-brazileiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e fructivoro, occupando-se também das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 100 reis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continda sabendo regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimen a quem o requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Dinrio de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERÁRIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto- **A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCSSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores autores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como também as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as **vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuir a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente desueter no coração dos nossos leitores.

Nada diremos também com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa **BELEM & C.^a Succ.** emprega sempre nas suas edições, e limitarnos hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.^a — Dois annos sem lar || 4.^a — Justiça
2.^a — A mulher de Putifar || 5.^a — Aurora da Felicidade
3.^a — Os saltimbancos. || 6.^a — O passado
7.^a — Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e sera distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a côres, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obra-tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito indos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépim.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emílio Richébourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.^a parte Innocente e Martyr || 4.^a parte A Loucura d'uma paixão
2.^a " Os dramas do Coração. || 5.^a " A Caminho do Mal
3.^a " Da Ambição ao Crime. || 6.^a " A Chave do Enigma.
7.^a parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas . 20 réis
Tomo mensal de 80 " 100 "
Volume brachado de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^a caderneta specimen a quem a requisitar.

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permamente e com directos brindes.